

Projeto Rondon na extensão da UEMS – contribuindo para a sua execução

Luciana Vincenzi Weber¹; Rosa Maria Farias Asmus²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: luvweber@hotmail.com. Bolsista PIBEX

²Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: rosa_asmus@yahoo.com.br

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

O Projeto Rondon, no qual a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS participa assiduamente desde 2005, envolve a participação voluntária de acadêmicos, os quais desenvolvem ações para solucionar os problemas de comunidades carentes, que são beneficiadas com o Projeto Rondon. Os acadêmicos envolvidos são vivenciam uma formação profissional mais humanitária e de acordo com a realidade do país. Para tanto, a comunidade acadêmica da UEMS, distribuída em 15 unidades estaduais, necessita de ampla informação sobre as etapas do processo de seleção de universitários. Também é necessário um acompanhamento e monitoramento das equipes que farão parte dos processos seletivos para o Projeto Rondon, para que, assim, as propostas desenvolvidas pelos acadêmicos possam atender ao que é exigido pelo Ministério da Defesa nas operações nacionais. Quando em ação nos municípios, uma das bases de contato permanente na UEMS é a bolsista do projeto Rondon. Com a realização deste projeto espera-se chegar a um maior envolvimento dos alunos no Projeto Rondon e disponibilizar apoio para que o trabalho dos acadêmicos da UEMS no Projeto Rondon seja realizado de maneira satisfatória para ambos.

Palavras-chave: Divulgação. Monitoramento. Rondonistas.

Introdução

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS - participa assiduamente do Projeto Rondon desde 2005, enviando propostas de ações para as operações organizadas pelo Ministério da Defesa. Porém, muitas vezes, por falta de informação, há pouco interesse dos universitários em relação à participação no Projeto Rondon e sua seleção.

A partir desta análise, esse projeto tem por objetivo divulgar o Projeto Rondon para toda a comunidade acadêmica da instituição, de forma clara e objetiva, disponibilizando todo o suporte de monitoramento para as equipes que irão participar das operações, bem como acompanhando seu trabalho à distância, para que as mesmas estejam preparadas e seguras para executar esse trabalho voluntário.

Materiais e Métodos

Para o bom desenvolvimento do projeto, o mesmo terá sede física na Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental, onde atua a atual coordenadora do Projeto Rondon na UEMS. Serão acompanhados, registrados e divulgados, na forma de releases, relatórios e imagens, todos os convites feitos pelo Ministério da Defesa à UEMS, bem como as ações e eventos envolvendo toda a equipe do Projeto Rondon na instituição.

Será feita toda a divulgação dos editais internos do Mini-Rondon, através dos sites disponíveis na instituição. Para que todos tenham acesso às informações sobre o Projeto Rondon, serão confeccionados folders que serão disponibilizados a todos os acadêmicos, para que os mesmos fiquem bem informados em relação às atividades em que poderão propor em trabalhos no período de pré-seleção para a edição nacional do Projeto Rondon.

Para tornar mais fácil a elaboração dos projetos de ações dos alunos, serão organizadas pela bolsista, oficinas para a troca de idéias e discussão dos projetos dos acadêmicos que já tiveram o privilégio de participar do Projeto Rondon através da UEMS. Este convite é estendido a toda comunidade universitária da UFGD, além da UEMS.

Atualmente, a divulgação eletrônica tornou-se um dos meios mais bem sucedidos para que as notícias cheguem de forma rápida a todos, partindo dessa observação, foi planejado, elaborado e mantido um site eletrônico que irá promover e informar tudo que será desenvolvido a respeito do Projeto Rondon na UEMS.

Serão criadas e organizadas documentações exigidas pelo Rondon nacional, onde se incluem: diário de bordo, padronização de cabeçalhos de cursos que serão oferecidos no Rondon e respectivas listas de presença, e os relatórios, que devem ser impressos para as operações do Rondon nacional. As equipes serão monitoradas e organizadas para que haja o bom desenvolvimento dos trabalhos nas operações do Projeto Rondon.

Resultados e Discussões

No período de 13 a 29 de julho a equipe da UEMS selecionada para a Operação Nacional Capim Dourado esteve em Miranorte, município do Estado do Tocantins, com oito alunos e dois professores, conforme Quadro 1 que segue. Os alunos foram treinados em suas Unidades de origem, com o apoio da coordenação geral do projeto na UEMS e a orientação de professores especialistas nos temas que iriam desenvolver. O treinamento final, em Dourados, aconteceu dias 12 (manhã e tarde) e 13 (manhã), quando embarcaram para Campo Grande, onde foram embarcados em um voo comercial para Palmas.

NOME	UEMS	Curso	Unidade Universitária
Alan da Silva Arguelho	aluno	Zootecnia	Aquidauana
Ana Carolina Oliveira Prado	aluno	Engenharia Ambiental	Dourados
Dorly Scariot Pavei	aluno	Agronomia	Aquidauana
Fabiola Hasegawa Teixeira	aluno	Turismo	Dourados
Fernando Ramos Coreeia	aluno	Engenharia Ambiental	Dourados
Gilberto Rudan Zani	aluno	Administração	Ponta Porã
Guilherme Fernando Capristo Silva	aluno	Agronomia	Aquidauana
Luiz Henrique Cassaro	aluno	Zootecnia	Aquidauana
Natascha Góes Cintra Borlachenco	professor	Coordenadora da Equipe	Aquidauana
André Luiz Julien Ferraz	professor	Colaborador da equipe	Aquidauana

Quadro 1. Equipe da UEMS que atuou na Operação Capim Dourado do Projeto Rondon em Miranópolis/TO, 13 a 29 de julho, 2012.

Como em todo projeto, o desenvolvimento não acompanhou o planejamento previamente previsto junto à prefeitura de Miranorte, conforme informações repassadas pela equipe (Figura 1), mas o resultado final foi muito positivo para todos os alunos.



Figura 1. Equipe da UEMS em treinamento na Unidade II de Dourados, 12 de jul. 2012.

Os relatórios finais detalharão os acontecimentos e trarão novas sugestões de aperfeiçoamento para o projeto, treinamento e trabalho da equipe.

Conclusão

O trabalho com uma equipe grande, no Mini Rondon ou no Rondon Nacional, tem muitos percalços e detalhes que devem ser resolvidos em tempo hábil, sendo este um dos principais papéis da bolsista: atender e encaminhar dúvidas/dificuldades de quem quer ser rondonista, já está em treinamento para sê-lo ou está em plena atuação em algum município do Brasil.

Agradecimentos

Os agradecimentos são direcionados a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela oportunidade como extensionista e apoio financeiro da bolsa, aos professores e alunos de todas as unidades, pela participação no Projeto Rondon e demais docentes e discentes que contribuíram para que o mesmo se realizasse com sucesso.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Disponível em:

<https://www.defesa.gov.br/projeto_rondon/index.php?page=projeto_rondon> Acesso em: 20 out. 2008.